

MORFOLOGIA – ARTIGOS E NUMERIAS

Olá galera, hoje, veremos as classes de palavras, a começar dos artigos e numerais. Essas duas classes não têm sido cobradas em seu concurso. Todavia, encontram-se presentes no conteúdo programático de seu edital, logo, faz-se necessário estudarmos o assunto. Adianto, que não vem sendo cobrado, mas nada impede que a banca inove e traga uma questão versando sobre o tema. Abordaremos os tópicos principais sem perda de tempo e sem “*embromation*”.

Nossa reflexão motivacional de hoje é:

“Quando uma criatura humana desperta para um grande sonho e sobre ele lança toda a força de sua alma, todo o universo conspira a seu favor”.

Johann Goethe

VAMOS AO QUE INTERESSA.

“TAMU JUNTU I INTERAGINDU!!!”.

1. CLASSES DE PALAVRAS

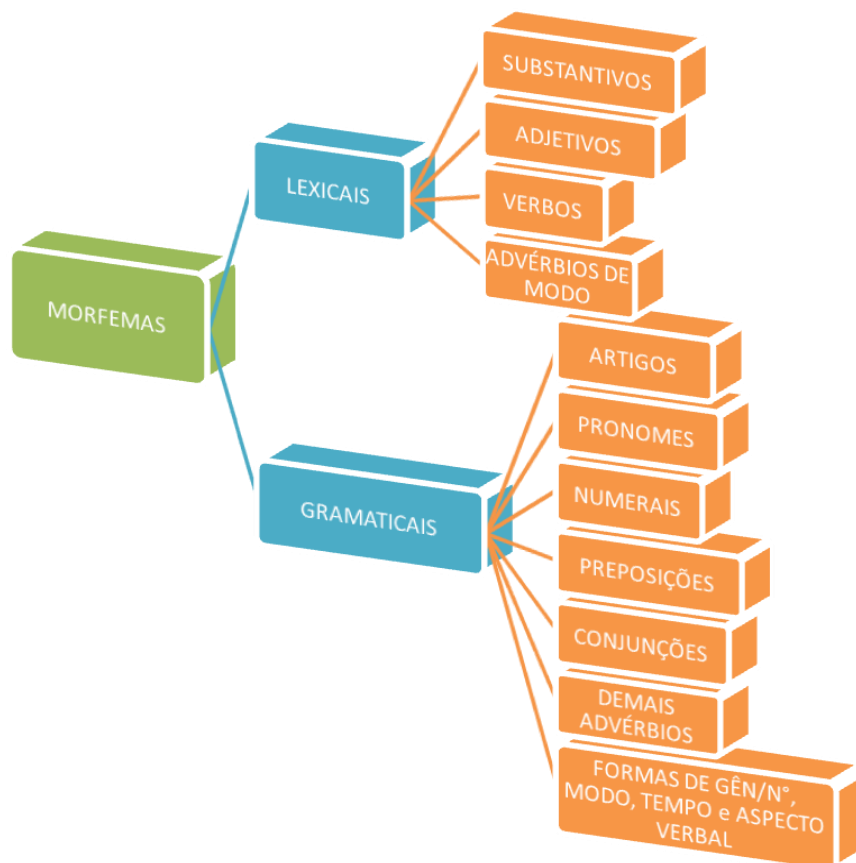
É possível, ao relacionar os morfemas lexicais e gramaticais com as classes de palavras, chegar a seguinte divisão:

Classificação segundo Cunha e Cintra (2013).

MORFEMAS LEXICAIS = SUBSTANTIVOS, ADJETIVOS, VERBOS E ADVÉRBIOS DE MODO.

MORFEMAS GRAMATICAIS = ARTIGOS, PRONOMES, NUMERAIS, PREPOSIÇÕES, CONJUNÇÕES E DEMAIS ADVÉRBIOS, ALÉM DAS FORMAS INDICADORAS DE N°, GÊN., TEMPO, MODO OU ASPECTO VERBAL.

Observemos o organograma a seguir:



As classes de palavras, além dessa divisão morfológica, estruturam-se como VARIÁVEIS e INVARIÁVEIS.

Cunha e Cintra (2013) atribuem essa capacidade de variação ou não variação, “à possibilidade ou impossibilidade [das classes de palavras - grifo meu] de se combinarem com os morfemas flexionais ou desinências”.

As classes de Palavras segundo Cunha e Cintra (2013) seguem a seguinte divisão:



Meus PUPILOS, agora que já conhecemos algumas concepções teóricas acerca das classes de palavras, vamos adentrar em seu mundo.

ROGO muita atenção dos senhores, esse é um assunto que possui bastante conteúdo e muitas particularidades, exceções à regra geral. Por isso, é imprescindível que os senhores não percam sequer um minuto da atenção enquanto leem a apostila. Abordarei os principais conceitos e aplicações que são cobrados em prova, portanto não desviem a atenção, saiam do **WhatsApp**, fechem o **facebook** e o **twitter**.

2. ARTIGOS

Os **ARTIGOS**¹ possuem a função precípua, a de antepor-se ao **SUBSTANTIVO**, determinando-o ou indeterminando-o.

Cunha e Cintra (2013) conceituam os ARTIGOS como aqueles que se antepõem aos substantivos para:

“[...] tratar de um ser já conhecido do leitor ou ouvinte, seja por ter sido mencionado antes, seja por ser objeto de um conhecimento de experiência, [...] **ARTIGO DEFINIDO** ou, tratar de um simples representante de uma dada espécie ao qual não se fez menção anterior [...]”. **ARTIGO INDEFINIDO**

Vejamos dois exemplos que ilustram a afirmação supra.

EX:

Faça a prova com a caneta azul, a caneta vermelha é para correção.

¹ Os artigos, destaca Cunha e Cintra (2013), não possuem existência autônoma, já que são incorporados à língua como GRAMEMAS (MORFEMAS GRAMATICAIS E PRESOS), isto é, detêm significação interna e dependem de outros elementos dentro do sintagma, para corporificarem sua existência.

Faça uma prova com uma caneta azul, pois se fizer com uma vermelha será reprovado.

I- FLEXÃO E FUNÇÃO SINTÁTICA

Os **ARTIGOS** flexionam-se em **GÊNERO** e **NÚMERO**.

EX:

O Aluno / A aluna / O candidato / OS candidatos

Quanto à **FUNÇÃO SINTÁTICA** os **ARTIGOS** exercem **SEMPRE** a função de **ADJUNTO ADNOMINAL** do **SUBSTANTIVO** a que se referem.

Agora, vejamos os **ARTIGOS DEFINIDOS** e **INDEFINIDOS**.

Os **ARTIGOS DEFINIDOS** são responsáveis por uma determinação **ESPECÍFICA**, em contrapartida os **ARTIGOS INDEFINIDOS**, são responsáveis por uma determinação mais **GENERALIZADA**.

Cunha e Cintra (2013) categorizam os ARTIGOS da seguinte forma:

“O **ARTIGO DEFINIDO** é, essencialmente, um sinal de notoriedade, de conhecimento prévio, por parte dos interlocutores, do ser ou do objeto mencionado. O **ARTIGO INDEFINIDO**, ao contrário, é por excelência um sinal da falta de notoriedade, de desconhecimento individualizado, por parte de um dos interlocutores (o ouvinte), do ser ou do objeto em causa”.

Em uma definição mais objetiva e, no mesmo viés de Cunha e Cintra (2013), os ARTIGOS são os elementos que se antepõem aos substantivos, determinam ou indeterminam, apontando, ainda, a flexão em GÊNERO e NÚMERO.

Outra função do ARTIGO, que merece SUA **ATENÇÃO**, é a de **SUBSTANTIVAR** qualquer palavra ou expressão a que se anteponha.

EX:

O **NÃO** que recebi será inesquecível.

O correr é uma atividade saudável.

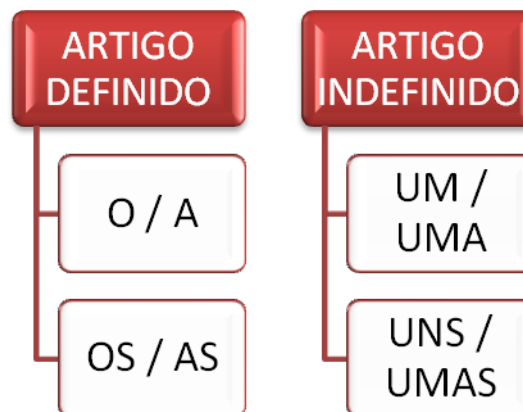
Há, ainda, outra concepção de ARTIGOS que merece **ATENÇÃO**.

Essa classificação é adotada por Bechara (2009), os **ARTIGOS PARTITIVOS**. São eles responsáveis pela indefinição, indeterminação de valores ou quantidades

referentes aos nomes concretos aos quais são empregados. Segundo esse estudioso, essa forma encontra-se em desuso, na atualidade, no entanto, ainda, é utilizado na língua referindo-se aos verbos “comer” e “beber”.

São eles: do, da, dos, das (É improvável que isso caia em sua prova, SENDO COBRADO para identificar o artigo partitivo, mas esse conhecimento pode levar VOCÊ à resolução de outras questões de análise sintática, como por exemplo, identificar o complemento preposicionado de um verbo transitivo direto, mas veremos isso mais a frente). Os verbos a que ele é referente, são recorrentes em provas.

NÃO DESPREZE ESSE CONHECIMENTO, ELE PODERÁ TE SAFAR.



Visando uma prova mais complexa, abordaremos uma temática muito recorrente no português antigo, e que, atualmente, é mais utilizada em Portugal. Todavia, existem alguns escritores brasileiros que têm utilizado a forma do ARTIGO “ló” em suas obras.

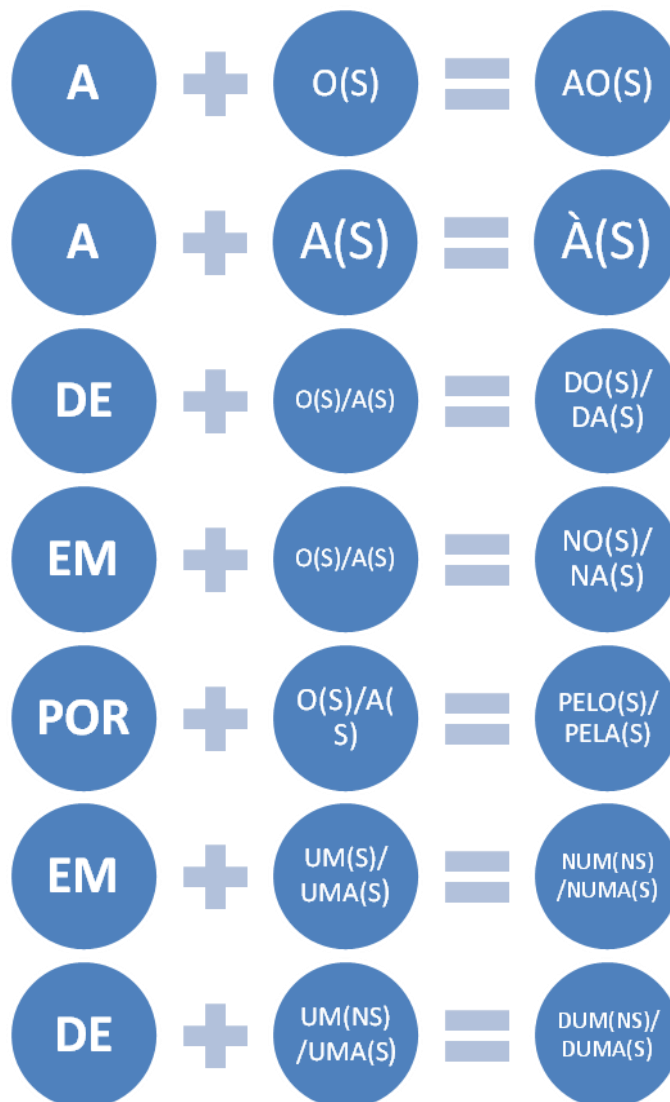
VEJA BEM, é improvável que isso seja cobrado em sua prova, caro candidato à EsSA/EEAr e às Escolas Técnicas. Ao candidato ao CN, EFOMM/AFA, EPCAr e EsPCEEx, também diria que é relativamente improvável. Contudo, as provas de admissão para oficiais das FFAA tendem a uma complexidade maior, logo, é bom que conheçamos a existência do ARTIGO “LO” e sua forma de uso.

LO = mais o

EX: Veio da terra, mai-lo seu moinho. (A. Nobre, S, 26).

Um outro aspecto muito importante são as contrações de **PREPOSIÇÕES** com os ARTIGOS.

Cunha e Cintra (2013) abordam essa temática afirmando que: “quando o substantivo, em função de complemento ou de adjunto, se constrói com uma das preposições “a”, “de”, “em” e “por”, o ARTIGO DEFINIDO que o acompanha combina-se com essas preposições”.



EXCEÇÕES AOS CASOS DE CONTRAÇÕES

CASO	EXEMPLO
Prep. Antecede artigo DEFINIDO que faz parte de obras (livros, revistas, jornais, contos, poemas, etc) evita-se a contração.	Gostei muito de O s Sertões. Li o resultado do concurso em O Extra.

Prep. Anteposta ao artigo DEFINIDO refere-se ao verbo e não ao substantivo que o artigo introduz.	O fato de o aluno ser aprovado deve-se à sua dedicação e empenho.
Prep “EM” anteposta a artigo INDEFINIDO integrante de título de obras	Há versos lindíssimos em Os Lusíadas. Em O Dia sairá uma matéria falando sobre a corrupção política.
Prep. Anteposta ao artigo INDEFINIDO refere-se ao verbo e não ao substantivo que o artigo introduz.	A prova foi cancelada devido à execução de um procedimento que ter sido suprimida.

Veremos a seguir, as principais formas de emprego do ARTIGO DEFINIDO.

II- EMPREGO DO ARTIGO DEFINIDO

COM OS SUBSTANTIVOS COMUNS	
SITUAÇÃO	EXEMPLO
Anteposto a um SUBST para determiná-lo.	O aluno fez a prova de português e depois fez a prova de matemática.
P/ enfatizar o caráter único do elemento representado pelo SUBST.	Aquele ano João foi eleito o aluno.
COMO DEMONSTRATIVO	
Empregado com valor de demonstrativo.	Estudo no momento para ser militar. [no = este]
Evoca algo presente na mente do locutor ou ouvinte, situado no tempo e no espaço.	Resolvi estudar sério desde a reprovação em 2014. [a = aquela].
DO ARTIGO PELO POSSESSIVO	
Antes de SUBSTANTIVOS que designam: partes do corpo, peças de vestuário ou objetos pessoais, faculdades de espírito, relações de parentesco.	Regra Geral: Emprega-se o artigo. O aluno fechou o livro e guardou. [o = seu]. Machucou o pé antes da prova. [o = seu]. Quando estuda não gosta que interrompam o raciocínio. [o = seu]. Exceção: Dispensa o artigo quando o nome forma locução adverbial com a preposição. [Desci a pé]
ANTES DOS POSSESSIVOS	
Antes de pronome substantivo possessivo.	Esta é a minha caneta. [sentido de distinção em relação ao genérico].
Facultativo antes de pronome adjetivo possessivo, quando clarificam os substantivos.	Ø Minha vida é estudar A minha vida é estudar
É omitido se o possessivo é: <u>parte pertencente a uma forma de tratamento ou a expressões de tratamento</u> ; / <u>parte de um vocativo</u> ; / <u>parte de expressões estereotipadas</u> [em minha opinião, a bel-prazer, por minha vontade, etc]; / <u>anteposto de</u>	Regra Geral: Não se utiliza o artigo. Vossa Excelência estudou muito para ser Juiz? Nosso Senhor é o Cristo salvador. Minha mãe, dê-me um abraço! Em minha opinião , quem estuda passa. Eu odeio essa tua arrogância.

pronome demonstrativo;	<p>Exceção: Caso o possessivo seja posposto ao substantivo, emprega-se o artigo normalmente.</p> <p>[Quando a luz dos olhos meus/ E a luz dos olhos teus/ Resolvem se encontrar].</p> <p>Exceção: Dispensa-se o artigo caso haja alusão a algo vago.</p>
EMPREGO GENÉRICO	
Art. Def. + Subst. Singular P/ aludir um conjunto específico de dado gênero, categoria, grupo, etc.	Hoje, <u>o</u> computador é uma ferramenta imprescindível para os estudos.
Dispensa-se o artigo em provérbios, frases sentenciosas e comparações breves, ou quando há substantivos abstratos.	<p>Cão que ladra não morde.</p> <p>Duro como pedra.</p> <p>Riqueza não é avareza.</p>
EM EXPRESSÕES DE TEMPO	
NOMES DE MESES	
Meses do ano S/ qualificação.	<p>Regra Geral: Dispensa o artigo. Agosto, setembro e outubro são os meses dos concursos militares.</p> <p>Exceção: Admite-se o artigo caso os meses sejam qualificados.</p> <p>[Fui <u>um outubro</u> inesquecível].</p>
Datas do mês – omite-se o artigo.	<p>Regra Geral: Não se utiliza o artigo. O dia da prova será 8 de outubro.</p> <p>Exceção: Emprega-se o artigo. Em datas célebres c/ valor de substantivo composto por: Num. + Prep. + Subst.</p> <p>[Feriado que cultua nossa independência, <u>o</u> 7 de Setembro é, hoje, um simples dia em casa].</p>
Diante de datas indicadas durante dada narração.	Assim, incorporou às fileiras do Exército Brasileiro, aos 11 dias de junho de 2007 , em um ato emanado pelo então Comandante do Exército, General Enzo.
Regra Geral: Nomes de dias da semana pospostos a artigos, especialmente no plural.	<p>Só estudo até <u>o</u> sábado.</p> <p>Quem quer ser aprovado deve estudar também aos domingos.</p> <p>Exceção: Caso os dias da semana funcionem como Adjuntos Adverbiais afasta-se tanto a preposição quanto o artigo.</p> <p>[Domingo vou á praia professor, não da para estudar].</p>
Horas do dia e expressões <i>meio-dia e meia-noite</i>	<p>Regra Geral: Não se usa o artigo. O relógio marcava meia-noite e quarenta e dois minutos.</p> <p>Duas horas era a hora que ele parava de estudar.</p> <p>Exceção: utiliza-se o artigo em formar adverbiais antecedidas de preposição.</p> <p>[Todos os dias começo a estudar às 10:00 e termino às 11:00.]</p>

	[Início meus estudos às 06:00 hs da manhã e paro ao meio-dia. Após o almoço, inicio novamente os estudos às 14:00 hs e paro às 18:00 hs. Janto e reinicio às 19:30 hs. Termino às 22:00 hs.]
Estações do ano	Regra Geral: são precedidas de artigo. O verão é a melhor estação do ano. Exceção: Antecedidas de Prep. “DE” assumem valor sintático de Complemento Nominal ou Adjunto Adnominal. [Bonito dia de inverno]. [Percebi que seria reprovado, na praia, em um dia belo de verão].
Nomes de datas festivas	Regra Geral: Usa-se o artigo. O carnaval se aproxima e eu continuarei estudando. Exceção: Dispensa-se o artigo se esses nomes assumem valor sintáticos de Adjunto Adnominal dos vocábulos: dia, noite, semana, presente, etc. [Vamos comemorar a noite de Natal].
COM EXPRESSÕES DE PESO E MEDIDA	
Que se referem a custo ou valor	Emprega-se o artigo. Nessa crise o ouro custa quinhentos reais o grama. O fio está muito caro: 200,00 o metro.
COM A PALAVRA CASA	
PRESENTE EM ADJUNTOS ADVERBIAIS S/ determinante ou qualificador – no sentido de residência.	Regra Geral: não usa artigo. Voltou para casa a fim de estudar.
PRESENTE EM ADJUNTOS ADVERBIAIS C/ qualificação em sentido impreciso.	Regra Geral: não usa artigo. Aprendeu a matéria estudando em casas de estudo.
Sentido de Prédio, edifício, estabelecimento.	Emprega-se o artigo. A casa está em contenção de gastos, você está despedido.
Caracterizada por Adjunto Adnominal.	Emprega-se o artigo A apostila do interação é excepcional.
COM A PALAVRA PALÁCIO	
Empregos do vocábulo palácio	Regra geral: emprega-se o artigo. Visitei o Palácio. Exceção: Não se usa o artigo, em função de adjunto adverbial, caso denomine a residência ou local de despacho do Chefe de Nação ou Estado, S/ determinante ou caracterização. [O presidente trabalha em Palácio]. Exceção: Se o vocábulo vier qualificado ou determinado, emprega-se o artigo. [O Palácio da Alvorada é a casa do Presidente da República Federativa do

	Brasil].
COM O SUPERLATIVO RELATIVO	
Precede o substantivo ou o superlativo relativo.	<p>Regra Geral: emprego obrigatório. Foi <u>o</u> aluno mais estudioso do curso. Foi <u>o</u> mais estudioso aluno da turma. Era aluno <u>o</u> menos estudioso dentre os aprovados.</p> <p>Exceção: a repetição do artigo não torna o sintagma inválido, se utilizarmos o vocábulo “<i>ainda</i>” ou sinônimos. Isto ocorre, porque é possível subentender o substantivo posposto ao segundo artigo. O aluno foi aprovado com nota dez em todas as disciplinas esse feito <u>os</u> alunos ainda <u>os</u> mais estudiosos jamais farão. [os alunos mais estudiosos].</p>
COM OS NOMES PRÓPRIOS	
Reforço especificativo de um conjunto unido, em geral, país, continente, oceano.	<p>Regra Geral: emprega-se o artigo. O Brasil . A América. A Ásia. O Índico.</p>
Susbt. primitivamente comum construído com o artigo e resultado em nome próprio.	<p>Regra Geral: emprega-se o artigo. O Porto A Guarda</p>
Nomes de família empregados separadamente.	<p>Regra Geral: emprega-se o artigo. O Queiroz.</p>
NOMES DE PESSOAS	
Nomes de pessoas (de família e batismo).	<p>Regra Geral: não recebem artigo. Camões, Pedro, Cervantes.</p> <p>Exceção: utiliza-se o artigo. Se o nome vier posposto de qualificativo. [O grande Alexandre].</p> <p>Exceção: emprega-se o artigo. Se o nome vier acompanhado de determinante ou caracterizador que se referem a um aspecto, de dada época, circunstância de vida. [Foi o Ronaldo da copa de 2002].</p> <p>Exceção: nome no plural para designar indivíduos de mesmo nome. [Os dois Homeros].</p> <p>Exceção: indicar uma coletividade familiar. [Os Queiroz].</p> <p>Exceção: designar obras de um artista. [Os Portinaris].</p>
Alcunhas (apelidos)	<p>Regra Geral: recebem artigos. [Joaquim Barbosa <u>o</u> Batman].</p>
Palavras <i>senhor, senhora e senhorita</i> quando referidas a uma pessoa por	<p>Regra Geral: recebem artigo. [O senhor Santos é militar aposentado.</p>

seu nome ou título.]. Exceção: se dirige-se à própria pessoa dispensa-se o artigo. [Bom dia, <i>senhorita Condessa</i>].
Adjetivo “ <i>santo</i> ” seguido de nome próprio que faz parte de sua estrutura.	Regra Geral: não recebe artigo. Santo Antônio. São João. Exceção: Utiliza-se o artigo, se adjetivo santo anteposto ao nome indica época de festa. [O São João paraibano tem atrações para todos os gostos].
NOMES GEOGRÁFICOS	
Países, regiões, continentes, montanhas, vulcões, desertos, constelações, rios, lagos, oceanos, mares, grupos de ilhas, etc.	Regra Geral: utiliza-se o artigo. O Brasil. Os Andes. O São Francisco. O Índico. A Ásia. O Sul. Os Açores. O Saara. Exceção: Dispensa emprego do artigo. Alguns nomes de países e regiões. [Portugal, Moçambique, Israel, Cabo Verde, etc]. Exceção: Espanha, França, Inglaterra, Itália, entre outros, não aceitam artigos caso sejam regidos por Preposição. [Estou a procura de hotéis em Espanha].
Pontos cardeais e colaterais em sentido próprio ou de regiões e ventos.	Regra Geral: emprega-se o artigo. O povo do nordeste é bem receptível. Não fomos pescar o sudoeste está se aproximando. O leste europeu sofreu com a ideologia socialista. Exceção: se indicam apenas direção. Dispensam o artigo. [Marcha de 32 km para o sul].
Nomes de cidades, localidades e da maioria das ilhas.	Regra Geral: Dispensa o artigo. Barcelona, Londres, Resende, Três Corações, Guaratinguetá, Barbacena, Pirassununga, Angra dos Reis, etc. Exceção: nomes de cidades oriundos de substantivos comuns. Utiliza-se o artigo. [O Porto, O Rio de Janeiro, O Cairo].
Nomes de planetas e estrelas.	Regra Geral: dispensa o artigo. Marte, Plutão, Sírius, etc.
Nome de estados brasileiros e províncias portuguesas.	Regra Geral: emprega-se o artigo. o Acre, o Pará, o Paraná, o Rio Grande do Sul, a Bahia, o ceará, o Rio de Janeiro, o Algrave, a Beira, etc. Exceção: não se emprega o artigo. [Alagoas, Pernambuco, Sergipe, Goiás,

	Mato Grosso, São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Rondônia, Trás-os-Montes]. {AGMMPRSSS}
Nomes de pessoas e geográficos qualificados	Regra Geral: emprega-se o artigo. A Ipanema dos arrastões. A bela São Paulo.
Nomes de obras literárias e artísticas.	Regra Geral: admite-se o artigo. Uma das maiores obras artísticas é a Monalisa. O Dom Quixote é a maior obra literária espanhola.
CASOS ESPECIAIS	
ANTES DA PALAVRA OUTRO	
Palavra outro C/ sentido determinado.	Regra Geral: Admite-se o artigo. Havia dois alunos no curso um era irresponsável, o outro comprometido. Exceção: Dispensa o artigo. Se o vocábulo <i>outro</i> é indeterminado. [Na escola da vida trilhamos caminhos distintos. Uns levam para a aprovação, outros para a reprovação].
DEPOIS DA PALAVRA AMBOS E TODO	
Substantivo determinado por “ambos” estiver claro.	Regra Geral: emprega-se o artigo. Fez a prova do CN e da EPCAr e foi aprovado em ambos os concursos .
Palavras todo.	Regra Geral: o emprego do artigo depende exigência ou não de artigo pelo substantivo. Todo o Brasil sofre com a crise financeira e política. Todo Israel sofre com a guerra.
No plural, anteposto ou posposto ao substantivo.	Regra Geral: emprega-se o artigo. Fez todos os concursos militares do ano. Esgotou as possibilidades todas. Exceção: Se houver determinativo. Exclui-se o artigo. [Todos estes alunos foram reprovados?]. Exceção: numeral aposto a “ <i>todos</i> ”. Não se usa artigo. [Todos vinte, meus alunos, foram aprovados].
No singular, “todo” quando indica totalidade das partes.	Regra Geral: utiliza o artigo. Todo o curso é comprometido com você. Exceção: Designa totalidade numérica. Emprego FACULTATIVO . [Gosto de futebol como <u>todo</u> brasileiro].
Precedido de um artigo indefinido tem valor de inteiro, completo.	Regra Geral: Dispensa o uso do artigo definido. Ao deixar de estudar foi reprovado e jogou todo um projeto no lixo.

Empregado com valor adverbial.	Regra Geral: dispensa o uso do artigo. Chegou todo errado para fazer a prova: sem caneta, sem documento com foto...
Em locuções do português contemporâneo.	Regra Geral: a todo instante, a todo momento, a todo custo, etc.
REPETIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO	
COM SUBSTANTIVOS	
Utilizado antes do primeiro substantivo de uma série de substantivos.	Regra Geral: utiliza-se nos demais substantivos, embora sejam do mesmo gênero e do mesmo número. Estudaremos todos os substantivos, os adjetivos, os pronomes e os verbos. Exceção: não se repete o artigo. Se o segundo substantivo refere-se à mesma pessoa ou coisa [O pai e professor de português ensinava a matéria à filha].
COM ADJETIVOS	
Adjetivo ligados pelas conjunções “e” e “ou” que designam características contrárias a um mesmo substantivo	Regra Geral: o artigo precede os dois adjetivos. Há dois tipos de aluno: os bons e os ruins. Exceção: Não se repete o artigo. Se os Adj. ligados pelas conjunções “e”, “ou (e mas)” justapõem-se ao substantivo formando um conceito único. [Depois de aprovado fez <u>a sua triste mas vitoriosa despedida</u>].
Adjetivos não ligados pelas conjunções “e” e “ou” denota ênfase particular.	Regra Geral: é obrigatório repetir o artigo. O baixinho, o veloz, o goleador Senador Romário.
Substantivo caracterizado por vários superlativos relativos.	Regra Geral: Repete-se o artigo para cada superlativo relativo. O mais estudioso, o mais dedicado, o mais organizado dos alunos será aprovado no concurso.
OMISSÃO DO ARTIGO DEFINIDO	
Se o gênero e o número do substantivo vierem determinados por outra classe de palavra (pronomes demonstrativos, numerais, etc).	Regra Geral: omite-se o artigo. Aquele aluno será aprovado no concurso.
Especificar valor designado pelo substantivo de maneira geral. (genérico)	Regra Geral: Omite-se o artigo. Foi acusado de crime ² .
Obter efeito de acumulação, dispersão, em enumerações.	Regra Geral: Omite-se o artigo. Preparou-se para a prova na véspera arrumou tudo: caneta, lápis, borracha,

² Cunha e Cintra (2013, p. 249).

Vocativos, apostos, antes de palavras que indicam matéria de estudo acompanhadas dos verbos: aprender, estudar, cursar, ensinar e sinônimos.	apontador, régua. Regra Geral: Omite-se o artigo. Ensinar português. Cursar letras. Estudar ciências militares. Aprender inglês e espanhol.
Antes das palavras tempo, ocasião, motivo, permissão, força, valor, ânimo (para alguma coisa), que funcionam como complemento dos verbos ter, dar, pedir e sinônimos.	Regra Geral: Omite-se o artigo. Não tenho ânimo para estudar. Não dou motivo para ser reprovado.

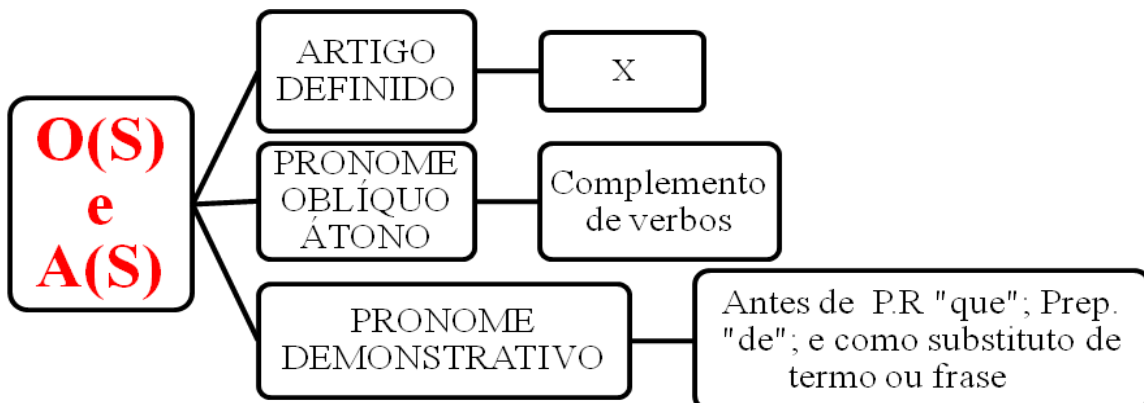
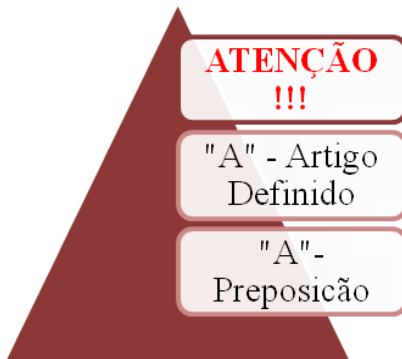
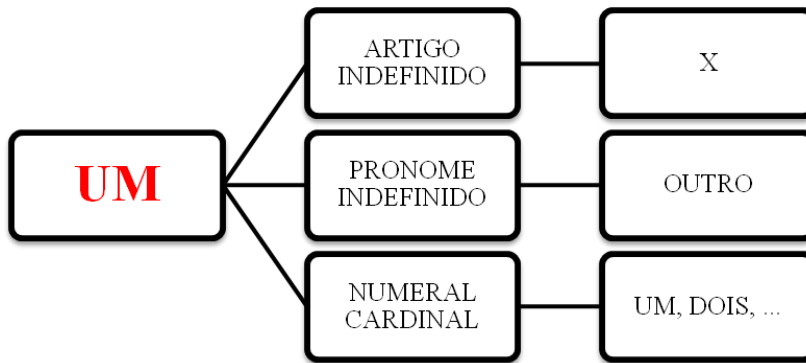
III- EMPREGO DO ARTIGO INDEFINIDO

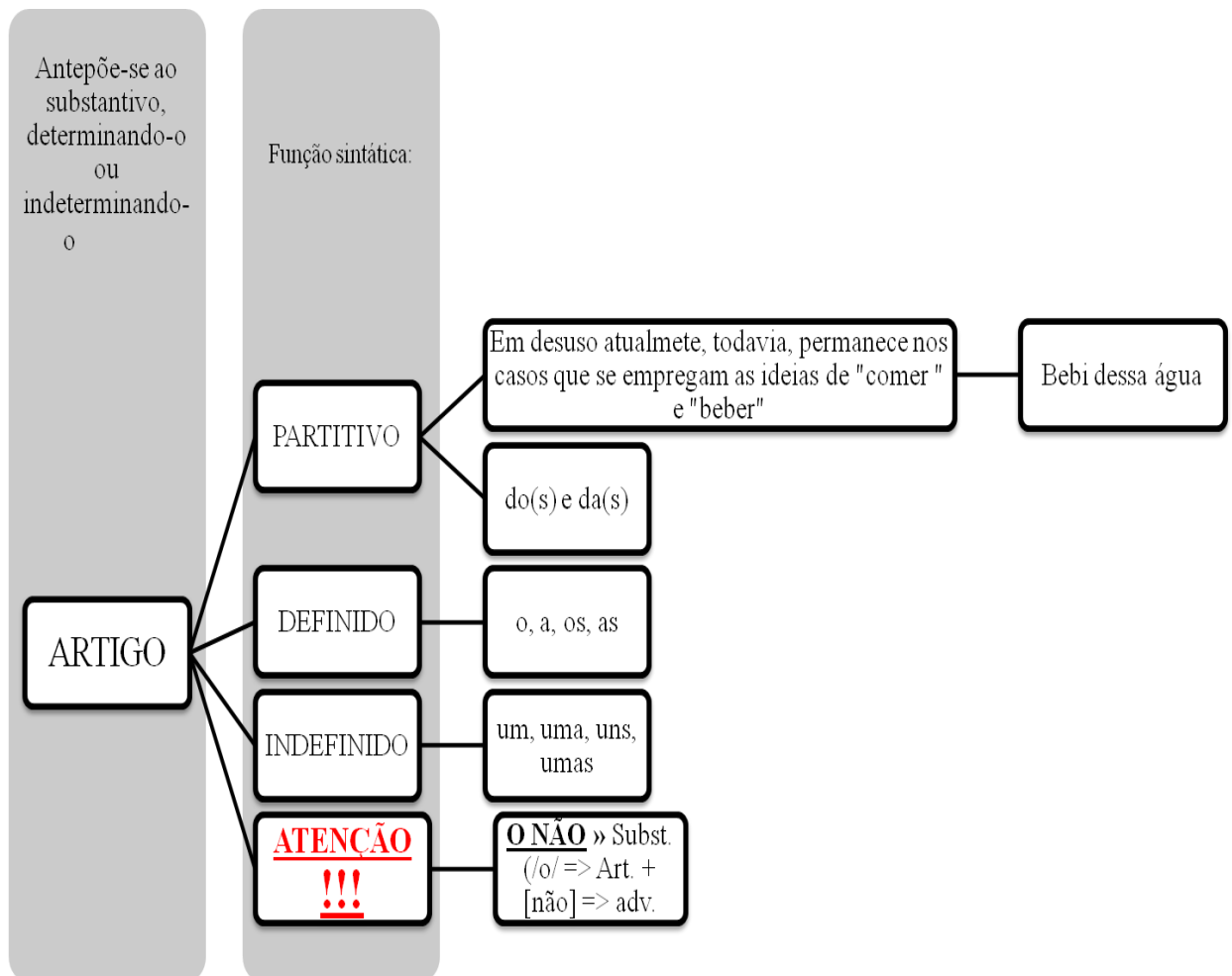
COM OS SUBSTANTIVOS COMUNS	
SITUAÇÃO	EXEMPLO
P/ apresentar um ser ou objeto ainda não conhecido do ouvinte ou do leitor.	Regra Geral: Emprega-se o artigo. O professor indicou uma gramática de língua portuguesa para um aluno do curso.
Designar espécie ou classe de substantivo já determinado por artigo definido.	Regra Geral: utiliza-se o artigo. A gramática de Cunha e Cintra será cobrada em meu edital: uma gramática completa sobre o português contemporâneo.
No singular confere a um substantivo a designação de toda uma espécie.	Regra Geral: Emprega-se o artigo. Um homem responde por suas atitudes.
Anteposto a cardinais P/ indicar aproximação numérica no plural.	Regra Geral: admite-se o artigo. Estudo umas dez horas por dia. Exceção: Com o mesmo sentido admite-se a forma “ <i>uma</i> ” anteposta à forma fracionária “ <i>meia</i> ”. [Daqui há uma meia-hora almoçarei].
Antes de nomes das partes do corpo ou objetos compostos por pares.	Regra Geral: emprega-se o plural do artigo indefinido a fim de indicar um só par. Deparei-me com uns olhos estarecidos ao falar de minha aprovação. Trouxe uns sapatos para vender.
COM OS NOMES PRÓPRIO	
Antes de nome de pessoa	Regra Geral: emprega-se o artigo.
Para intensificar a semelhança de alguém com um indivíduo célebre.	Regra Geral: admite-se o artigo. Meu pai era um Monteiro Lobato.
Indica que o indivíduo é um símbolo de uma determinada espécie.	Regra Geral: Emprega-se o artigo. Temos um Einstein no curso.
Indicar uma pessoa que faz parte de uma determinada família.	Regra Geral: Utiliza-se o artigo. Eu sou um Queiroz.
Para indicar obra de um artista (em geral quadros de um dado pintor).	Regra Geral: emprega-se o artigo. Tenho um Portinari em meu escritório.
Quando qualificados podem acompanhar nomes geográficos.	Numa América socialista, há, ainda, países que, em pleno século XXI, lutam

	por uma democracia.
OMISSÃO DO ARTIGO INDEFINIDO	
Emprego de outro elemento determinante que precede o nome.	Regra Geral: omite-se o artigo. Não acreditei em tamanha quantidade de aprovados.
Substantivo empregado no singular com valor partitivo ou a fim de indicar totalidade de espécie ou categoria a que faz parte.	Regra Geral: omite-se o artigo. Grande parte do alunos foi aprovada.
EM EXPRESSÕES DE IDENTIDADE	
Substantivo precedido de pronome demonstrativo (igual, semelhante e tal) ou indefinido (certo, outro, qualquer e tanto).	Regra Geral: omite-se o artigo. Certo Candidato falou que não estuda fim de semana. Tal atitude não produzirá resultados positivos. Exceção: algumas delas, se postostas aos substantivos são adjetivadas, logo, recebem o artigo. [Ganhei <u>uma gramática semelhante à sua</u>]. Exceção: se a frase é negativa ou interrogativa omite-se o artigo. [Não existe <u>gramática igual</u>].
EM EXPRESSÕES COMPARATIVAS	
Fórmulas comparativas dos comparativos de igualdade “ tão ” e “ tanto ”.	Regra Geral: omite-se o artigo. Nunca vi aluno tão estudioso como esse.
Comparativos de superioridade/inferioridade, especialmente, empregados em forma negativa ou interrogativa.	Regra Geral: omite-se o artigo. Não há pior aluno neste curso?
EM EXPRESSÕES DE QUANTIDADE	
Fórmulas que expressam quantidade indeterminada constituídas por substantivo (coisa, gente, número, parte, quantia, porção, etc) ou adjetivo (escasso, suficiente, e equivalentes).	Regra Geral: dispensa-se o artigo. Boa parte do curso foi aprovada no concurso. Não há suficiente tempo para o candidato perder horas de estudo.
Numeral fracionário meio.	Regra Geral: omite-se o artigo. Andou meio metro descalço. Exceção: a forma feminina “ <i>meia</i> ” admite o indefinido em casos de quantidade aproximada. [Só tenho mais <u>uma meia-hora de estudo</u>].
COM SUBSTANTIVO DENOTADOR DA ESPÉCIE	
Substantivo no singular com valor de categoria de espécie, e não como unidade.	Regra Geral: omite-se o artigo. Muito usada em provérbios. Cão que ladra não morde.
OUTROS CASOS DE OMISSÃO DO ARTIGO INDEFINIDO	
Em enumerações e apostos.	Regra Geral: Dispensa-se o artigo. Tenho muitos parentes que são militares: tios, primos, irmãos, sobrinhos . O candidato, aluno dedicado e

organizado, foi aprovado na primeira fase do concurso.

IV- OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

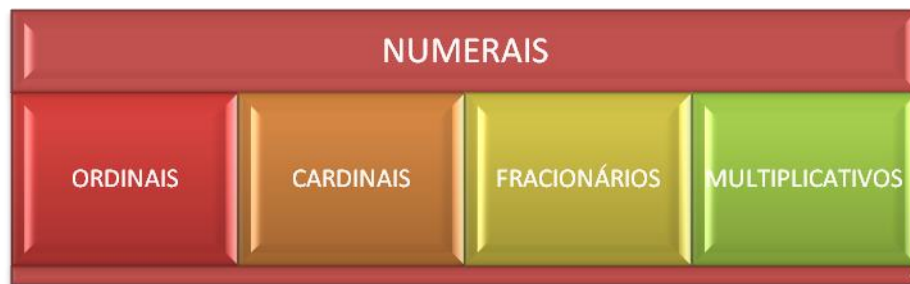




3. NUMERAL

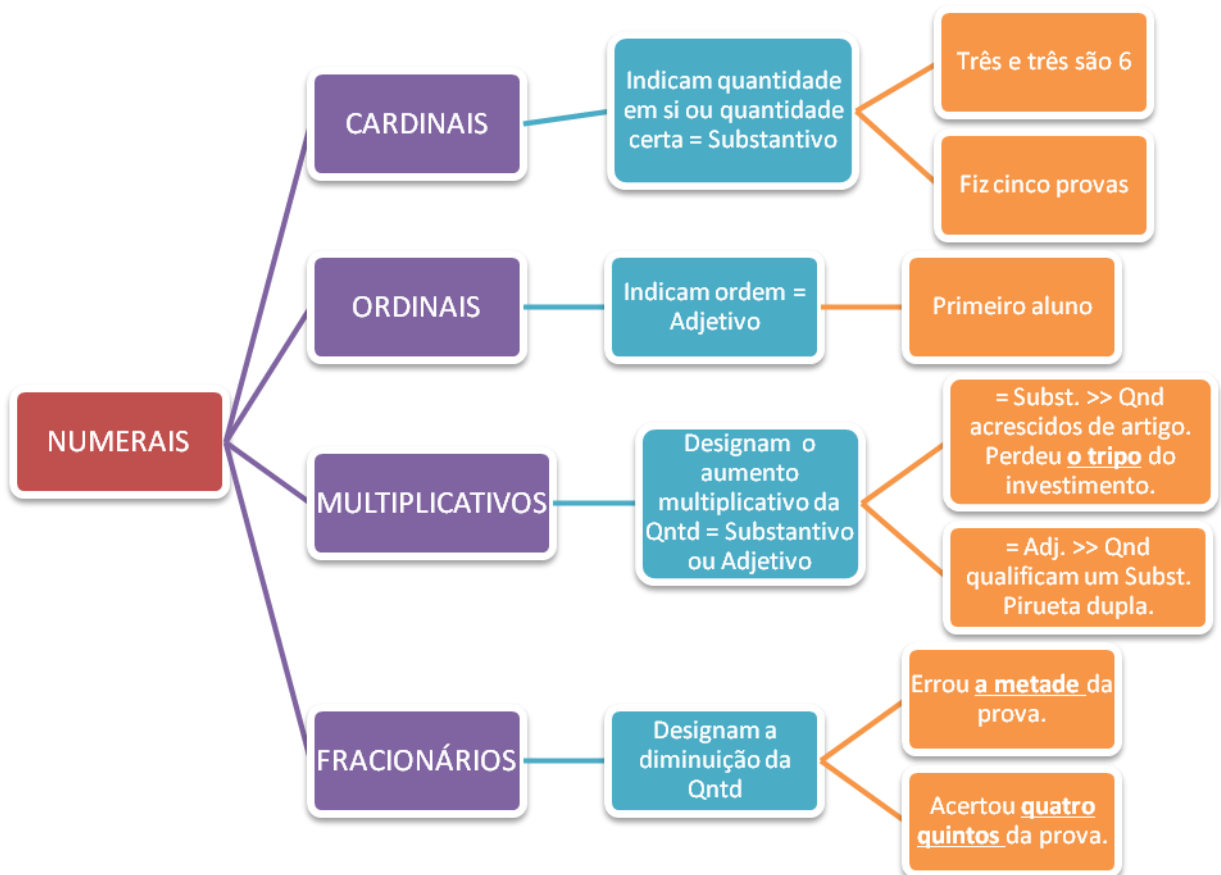
Abordaremos os numerais da mesma maneira que os artigos. Essa classe de palavra não costuma ser muito cobrada em concursos públicos de origem militar. Fiz uma análise das últimas provas das principais bancas militares e não encontrei nenhuma questão que cobrasse a classe dos numerais. Entretanto, não podemos deixar de estudá-la, pois se encontra no conteúdo programático do concurso e poderá, mesmo que atipicamente, ser cobrado em sua prova.

Os **NUMERAIS** são uma classe de palavra que indica quantidades. Cunha e Cintra (2013) definem os numerais como “indicadores de uma quantidade exata de pessoas ou coisas, ou para assinalar o lugar que elas ocupam”. Bechara (2009) denomina numeral “a palavra de função qualificadora que denota valor definido”.

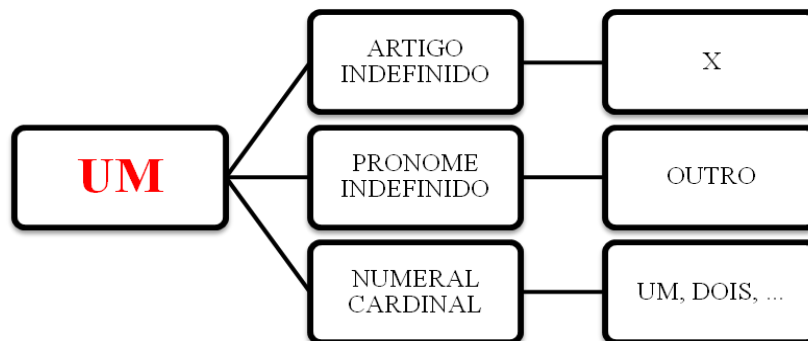
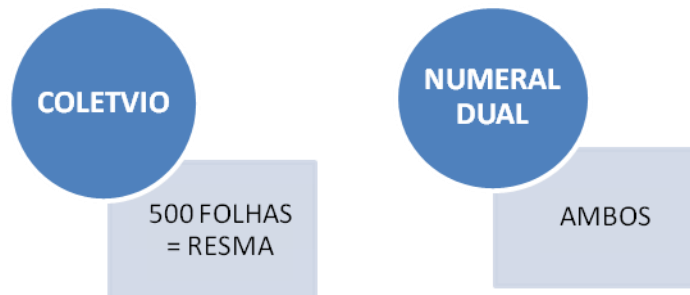


Os numerais assumem papéis importantes dentro de uma sentença e, essa seria uma das cobranças que poderiam cair em sua prova.

Vejamos alguns conceitos básicos de cada espécie numeral, sua flexão e formas de emprego.

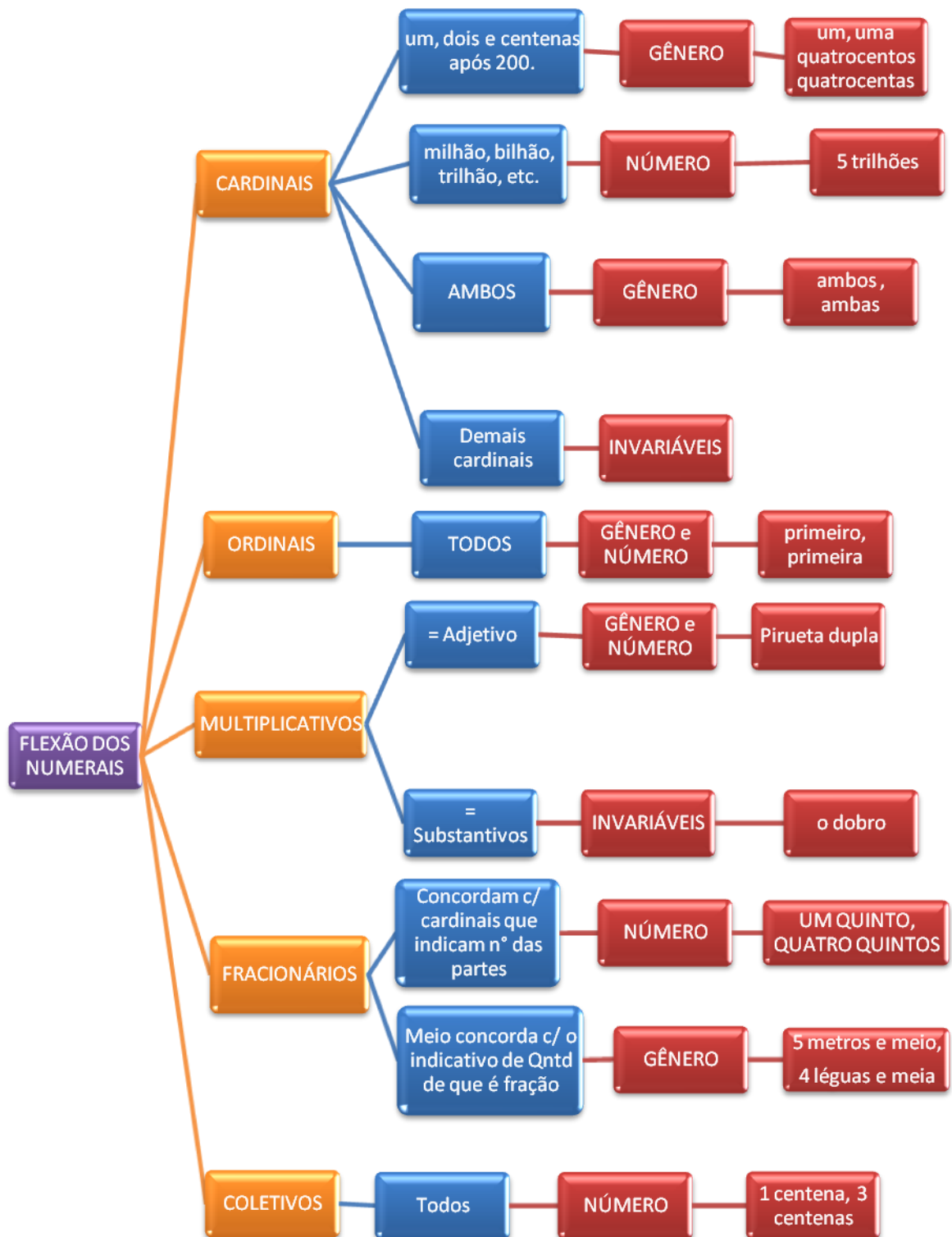


Os **NUMERAIS COLETIVOS** indicam um conjunto certo de coisas e seres.
O **NUMERAL DUAL** - “**AMBOS(AS)**” = OS DOIS.



I- FLEXÃO E FUNÇÃO SINTÁTICA DOS NUMERAIS

Regra geral, os numerais são variáveis em gênero e número, salvo algumas exceções. Os Numerais, semanticamente, designam uma quantidade exata e, sintaticamente, exercem função de adjetivo e adjunto.



II- VALORES E EMPREGOS

CARDINAIS	
Substantivo “zero” usado em	Grau zero

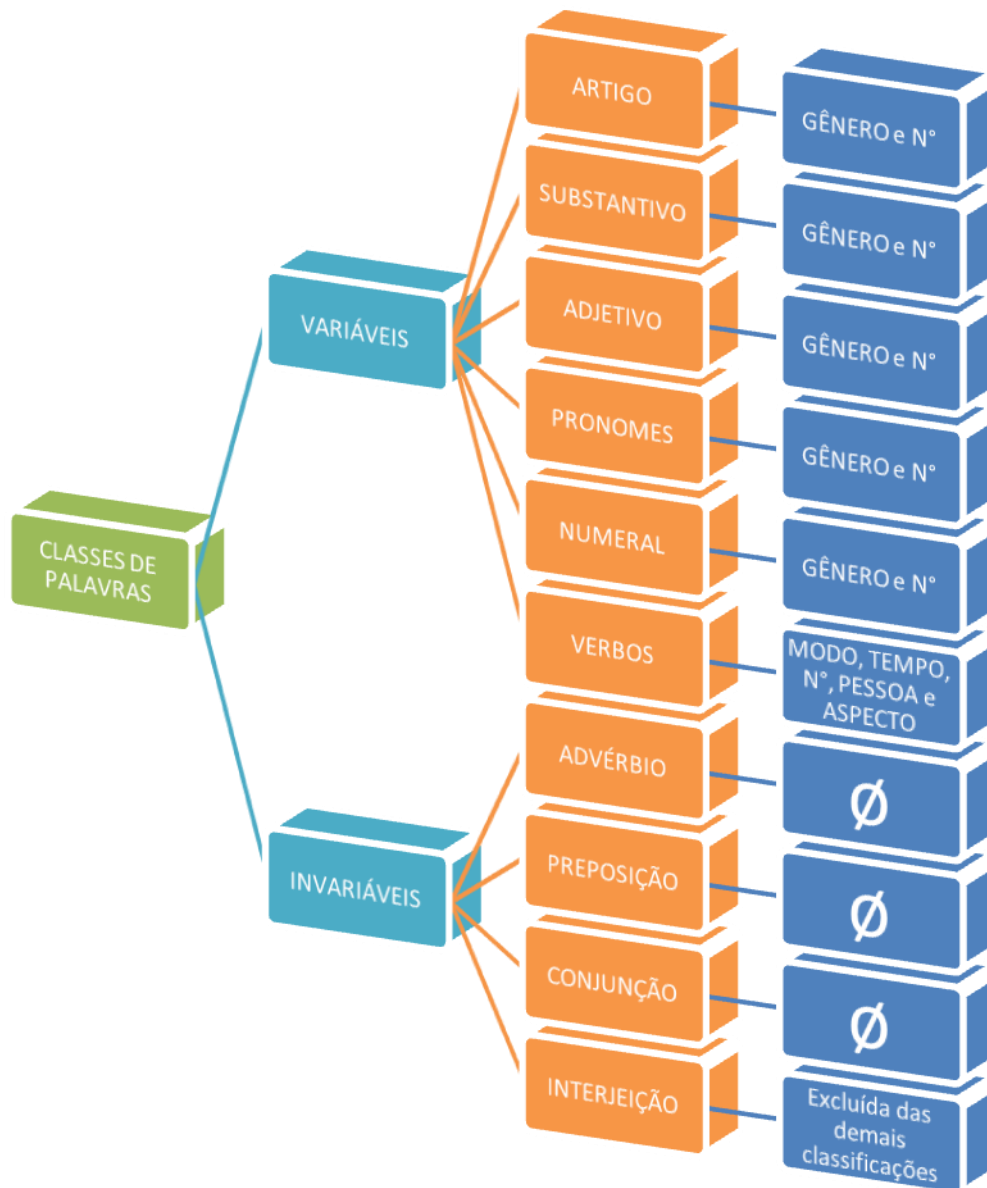
aposição.	
Cem equivale a Adjetivo invariável	Cem alunos
Numeral “Cento”	<p>Regra Geral: é invariável Exceção: Indicação de números de 100 a 200. Ex: Cento e quarenta pontos. Exceção: substantivado. Ex: Está caro o cento de salgados Exceção: fórmula cem por cento.</p>
Como indefinido	Abrirão concursos mil .
Com a Conjunção “e”.	<p>Regra geral: interposta entre, centenas, dezenas e unidades. Ex: quatrocentos e trinta e três. Exceção: entre os milhares e as centenas, não emprega. Exceção: Se o milhar finalizar-se com uma centena com dois zeros, emprega-se a Conj. “e”. Ex: cinco mil e quinhentos. Exceção: Em números extensos, utiliza-se interposta nos elementos de mesma ordem de unidades e dispensa-se ao passar de uma ordem a outra. Ex: quinhentos e vinte e dois mil quatrocentos e quarenta e cinco.</p>
ORDINAIS	
Vocábulo “primeiro”	<p>Como substantivo p/ indicar parentesco Ex: os primos Como Adjetivo em compostos ou expressões. Ex: obra-prima</p>
CARDINAIS POR ORDINAIS	
Indicação de papas, soberanos, séculos e partes de obras com numeral antes do Substantivo.	<p>Regra Geral: emprega-se o ordinal até o décimo. Ex: João Paulo II (segundo). Capítulo IX (nono). Exceção: A partir do décimo emprega-se o cardinal. Ex: Bento XVI (dezesseis). Capítulo XV (quinze). Exceção: caso o numeral anteceda o substantivo, utiliza-se o ordinal. Ex: Vigésimo capítulo. Terceiro Capítulo.</p>
Artigos, portarias, leis, etc.	<p>Regra Geral: até o nono lê-se ordinal. Artigo primeiro. Parágrafo quinto. Exceção: Após o nono, lê-se cardinal. Ex: artigo quinze. Parágrafo doze.</p>
Dias do mês, anos e horas.	<p>Regra Geral: utiliza-se o cardinal. Ex: São sete horas. Quatro de janeiro.</p>

	Dois mil e dezesseis. Exceção: o primeiro dia do mês é ordinal. Ex: primeiro de abril.
Enumeração de páginas, casas, Aptos, etc.	Regra Geral: Utiliza-se sempre o cardinal. Ex: Página cinco. Casa 39. Apto 201. Exceção: caso numeral anteceda emprega-se o ordinal. Ex: segunda página. Vigésima casa.
MULTIPLICATIVOS	
Dobro, duplo e triplo.	Regra Geral: Únicos empregados no português contemporâneo. Os outros são empregados como cardinais. Ex: sete vezes.
FRACIONÁRIOS	
Meio (metade) e terço.	Regra Geral: fracionários apresentam essas formas. Exceção: os outros são indicados pelo ordinal equivalente quando se estrutura por somente um radical. Ex: quarto, trigésimo. Exceção: Quando estruturado por formas compostas emprega-se o cardinal + AVOS. Ex: Quarenta e dois avos.
Indicação de nº de partes da unidade.	Regra Geral: pospostos a um cardinal. Ex: quatro terços. Exceção: não se aplica ao numeral “meio”.

COMO O ASSUNTO É COBRADO EM MINHA PROVA?



ARTIGOS E NUMERAIS	ESA	
<p>IMPORTANTE</p>	<p>IDENTIFICAR NUMERAIS</p>	<p>Diferenciar Artigo Definido de Demonstrativo, oblíquo, preposição</p>
		<p>DIFERENCIAR Numerais de Pronome Indefinido e Artigo Indefinido</p>
		<p>Emprego do ordinal e cardinal. Regras Gerais e Casos especiais.</p>
	<p>NUMERAIS E ARTIGOS !!! OBS: NÃO SÃO COBRADOS HÁ ALGUM TEMPO.</p>	<p>MAS, SE O CAMARADA FOR ESTUDAR, QUE ESTUDE AS DICAS INDICADAS ACIMA.</p>



EXERCÍCIOS

1- (EsPCEx) Assinale a única opção em que a palavra “a” é artigo.

- a) Hoje, ele veio **a** falar comigo.
- b) Essa caneta não é **a** que te emprestei.
- c) Convenci-**a** com poucas palavras.
- d) Obrigou-me **a** arcar com mais despesas.
- e) Marquei-te **a** frente, mísero poeta.

2- (FAETEC/2014) A palavra destacada que pertence a uma classe gramatical diferente das demais é:

- a) “O golpe de 1964”.
- b) “um quarto de século”.
- c) “faz parte desse ciclo”.
- d) “completou meio século”.
- e) “primeiras ditaduras de segurança nacional”.

3- (PUC/RJ) Assinale a alternativa em que o artigo está substantivando a palavra que o segue:

- a) Já não sentia **a** mínima dificuldade no trabalho.
- b) Era **um** imenso navio carregado de minério.
- c) Janete não é **uma** simples figura de carnaval.
- d) Sempre dizia que **o** amar é próprio do homem.
- e) Comprou todas **as** flores da barraca.



Disponível em: <http://www.leloca.com.br/atividades-com-tirinhas-artigo-definido-e-indefinido/>. Acesso em 19 dez. 2015.

4- No segundo e terceiro quadrinho o artigo definido “o” refere-se a

- a) morango
- b) bolo
- c) olhos
- d) morango e bolo
- e) olhos e bolo

5- No segundo quadrinho há:

- a) três artigos definidos
- b) dois artigos definidos
- c) dois artigos indefinidos
- d) nenhum artigo definido
- e) um artigo indefinido

6- Identifique se o termo destacado é numeral ou artigo indefinido.

I- Você só tem uma vida. Cuide bem dela.

II- Aqueles invasores podem representar uma ameaça para os índios.

II- A decomposição desse material pode demorar um século.

- a) Numeral, numeral, artigo

- b) Artigo, numeral, numeral
- c) Artigo, artigo, numeral
- d) Numeral, artigo, numeral
- e) Artigo, artigo, numeral

7- (EsSA/2008 – ADAPTADA) Leia os fragmentos abaixo.

I- “Deixe sair **o** poeta que há em você e diga tudo **o** que seu coração mandar”.

II- “Não **o** quero aqui perto de você, minha amada!”.

III- “Ele comprou **o** presente da amada”.

IV- “) Ele não sabia **o** melhor caminho para viver um grande amor”.

Assinale a alternativa que representa as sentenças que contêm somente o artigo definido “O”.

- a) Somente II e III
- b) Somente II e IV
- c) Somente I e III
- d) Somente III e IV
- e) Somente I e IV

8- (EAGS/2016 - ADAPTADA) “Era uma luta enorme **a** que ia se travar; **o** índio [...]”. (J. Alencar)

O excerto acima contém:

- a) três artigos definidos
- b) dois artigos definidos
- c) um artigo definido
- d) quatro artigos
- e) nenhum artigo

9- (FAURGS-FISCAL/RS) A opção em que o cardinal não está substantivado é:

- a) Os quatro saíram cedo e ainda não voltaram.
- b) Os maravilhosos três dias que passei em búzios não me saem da mente.
- c) Estes dois são imprevisíveis e deles tudo se espera.

- d) Participarão do desafio apenas aqueles cinco.
- e) Ela tirou na prova um bonito dez.

10- (FCC/CEF) Assinale a alternativa que não contém o numeral “UM”.

- a) A mais linda ilusão dura um segundo e não a vida inteira.
- b) Convidado a preparar um discurso sobre saúde, disse: “já fiz um”.
- c) Deixemos que passe uma noite sobre qualquer injúria da véspera.
- d) O nada é um infinito que nos envolve; é um absurdo e uma certeza; o nada existe.
- e) A euforia da inflação zero não durou mais que um verão.

11- (FCC/TRF/PA) A palavra “UM” não aparece como numeral em:

- a) Um dia ainda te contarei essa história.
- b) A tábuia do estrado media um palmo de largura.
- c) No cinema só há uma saída de emergência.
- d) Pedi frutas e ela trouxe apenas uma maçã ácida.
- e) Deus é um só.

12- (UFRGS/TJ)

Dentre as alternativas a seguir assinale aquela em que UM(A) é empregado como artigo indefinido e não como numeral.

- a) Cortaram uma árvore daquelas frondosas da avenida.
- b) Uma boa notícia vale mais que dez encontros.
- c) Pegue o embrulho com uma mão e abra a porta com a outra.
- d) Deixou escapar um prêmio e abocanhcou dois.
- e) Papagaio é uma ave que fala muito.

Encerramos nossa aula, aqui. Agora, é com você!!! Revise a matéria, veja videoaula novamente, faça muitos exercícios e lembre-se que esse assunto é pouco cobrado, mas está previsto em seu edital. Fechamos o assunto sobre ARTIGOS e NUMERAIS e, no próximo encontro, estudaremos os SUBSTANTIVOS.

FOCO, FORÇA E FÉ!!!

SEM SANGUE NÃO HÁ VITÓRIA!!!

1.